

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS

CNPJ 59.759.084/0001-94

BALANÇO PATRIMONIAL

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

ATIVO	Notas explicativas		2.019	2.018
	Notas	Ítem		
ATIVO CIRCULANTE			10.982.127	5.482.639
Disponível			252.686	11.268
Caixa e Bancos	4	1	252.686	11.268
Realizável			10.729.441	5.471.371
Aplicações Financeiras			1.360.556	1.461.828
Aplicações Financeiras	4	2	1.360.556	1.461.828
Créditos Diversos			9.368.885	4.009.543
Créditos de Operações de Assist. a Saúde	4	3	6.664.519	2.535.750
Estoques	4	4	571.129	501.595
Outros Valores e Bens	4	5	2.133.237	972.199
ATIVO NÃO CIRCULANTE			28.696.055	23.702.396
Realizável a Longo Prazo			220.026	23.079
Outros Créditos a Receber	4	6.1	220.026	23.079
Imobilizado			28.476.029	23.679.317
Imóveis de Uso Próprio- Hospitalares	4	6.2	26.966.851	22.162.293
Móveis de Uso Próprio- Hospitalares	4	6.2	1.509.178	1.517.024
TOTAL DO ATIVO			39.678.182	29.185.036

PASSIVO	Notas explicativas		2.019	2.018
	Notas	Ítem		
PASSIVO CIRCULANTE			21.486.975	18.714.383
Prestação de Serviços de Assist. Saúde			4.235.194	2.778.018
Débitos de Op. Assistência a Saúde	4	7.1	4.235.194	2.778.018
Débitos Diversos			17.251.781	15.936.365
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4	7.2 e 8	6.993.351	8.995.911
Parcelamentos de Tributos	4	9	1.697.819	808.068
Empréstimos e financiamentos	4	10	961.905	792.362
Obrigações com Pessoal	4	11	4.192.620	2.412.365
Fornecedores	4	12	2.670.034	2.220.623
Outros Débitos a Pagar	4	13	736.052	707.036
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			29.426.377	25.916.354
Exigível a Longo Prazo			29.426.377	25.916.354
Provisão de Contingência	4	14.1	1.113.200	497.000
Parcelamentos de Tributos	4	9	9.745.841	5.397.985
Empréstimos e Financiamentos	4	10	14.744.540	15.706.445
Débitos Diversos	4	14.3	1.834.126	1.959.115
Valores a Repassar Assoc.Mais Saude	4	14.2	1.988.670	2.355.809
PATRIMONIO LIQUIDO			-11.235.170	-15.445.701
Capital Social			26.557.366	26.557.366
Deficit Acumulado			-44.127.045	-42.003.068
Ajuste Patrimonial			6.334.508	0
TOTAL DO PASSIVO			39.678.182	29.185.036

As Notas Explicativas (N.E.) integram as Demonstrações Contábeis
Reconhecemos a exatidão dos Balanços encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Antonio Fernandes Filho
Provedor

Delvo Westin Bittar
Tesoreroiro

Carlos Henrique Piva
CRC 1SP322552-0/2

Antonio Fernandes Filho
Provedor

Delvo Westin Bittar
Tesoreroiro

Carlos Henrique Piva
CRC 1SP322552-0/2

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS

CNPJ nº 59.759.084/0001-94

DEMONTATIVO DOS RESULTADOS

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em reais)

	Notas	2019	2018
Receitas Operacionais		69.380.306	43.194.020
Receitas Operacionais SUS	NE 4 - Item 15	46.826.979	26.062.397
Receitas Operacionais Convênios	NE 4 - Item 15	22.553.327	17.131.623
Despesas Oper.Assist. Saúde	NE 4 - Item 16	-39.338.447	-27.384.128
Resultado Bruto		30.041.859	15.809.892
Despesas de Comercialização		0	0
Despesas Administrativas	NE 4 - Item 16	-33.369.127	-21.326.544
Reversão de provisão para perdas sobre créditos		0	0
Provisão para Perdas Sobre Créditos		0	0
Resultado Operacional		-3.327.268	-5.516.652
Resultado Financeiro		-3.995.530	-4.597.993
Receitas Financeiras	NE 4 - Item 15	56.216	54.884
Despesas Financeiras	NE 4 - Item 16	-4.051.746	-4.652.877
Resultado Patrimonial		4.174.018	1.185.304
Receitas Patrimoniais	NE 4 - Item 15	4.174.018	1.185.304
Despesas Patrimoniais		0	0
Resultado não Operacional		1.024.803	4.336.580
Receitas Não Operacionais	NE 4 - Item 15	1.024.803	4.336.580
Receitas com isenção e trabalho voluntário	NE 4 - Item 15	8.932.302	5.507.788
Despesas com isenção e trabalho voluntário	NE 4 - Item 16	-8.932.302	-5.507.788
Resultado antes de Impostos e Participações		-2.123.977	-4.592.761
Tributos sobre o Resultado e Participações		0	0
Imposto de Renda		0	0
Contribuição Social		0	0
RESULTADO LÍQUIDO		-2.123.977	-4.592.761

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis
Reconhecemos a exatidão da Demonstração do Resultado do Exercício, encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Antonio Fernandes Filho
Provedor

Delvo Westin Bittar
Tesoreroiro

Carlos Henrique Piva
CRC 1SP322552-0/2

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS

CNPJ nº 59.759.084/0001-94

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em Reais)

	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros		Resultados Acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	26.557.366	0	0	0	-37.410.306	-10.852.940
Deficit/Superavit do Exercício					-4.592.761	-4.592.761
Ajuste de exercícios anteriores						
Distribuição de Lucros						0
Realização de Reserva de Reavaliação						0
Reserva de Reavaliação						0
Proposta da Destinação do Lucro:						0
Reserva Legal						0
Reserva de Lucros						0
Saldos em 31 de dezembro de 2018	26.557.366	0	0	0	-42.003.068	-15.445.701
Deficit/Superavit do Exercício					-2.123.977	-2.123.977
Ajuste de exercícios anteriores					6.334.508	6.334.508
Distribuição de Lucros						0
Reserva de Reavaliação						0
Proposta da Destinação do Lucro:						0
Reserva Legal						0
Reserva de Lucros						0
Saldos em 31 de dezembro de 2019	26.557.366	0	0	0	-37.792.536	-11.235.170

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis

Reconhecemos a exatidão das Demonstrações das Mutações do Patrimônio, encerradas em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Antonio Fernandes Filho
Provedor

Delvo Westin Bittar
Tesoreroiro

Carlos Henrique Piva
CRC 1SP322552-0/2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Provedoria da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS
São João da Boa Vista -SP

Examinamos as demonstrações financeiras da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Parágrafo de ênfase

A Entidade apresentou déficit contábil no exercício de R\$ 2.123.977 (dois milhões, cento e vinte e três mil, novecentos e setenta e sete reais), apresentando assim, um passivo a descoberto de R\$ 11.235.170 (onze milhões, duzentos e trinta e cinco mil, cento e setenta reais). Devido aos sucessivos resultados deficitários na SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS nos últimos exercícios, a viabilidade econômica e financeira da Entidade está comprometida.

De acordo com a Nota Explicativa de nº 4 - Item 14.1, o montante das contingências trabalhistas e cíveis contabilizadas como provável é de R\$ 1.113.189 (um milhão, cento e treze mil, cento e oitenta e nove reais) e o total das contingências informadas pelo jurídico como possível, perfaz o montante de R\$ 60.349.212, (Sessenta milhões, trezentos e quarenta e nove mil, duzentos e doze reais).

Neste exercício foi desapropriado parte do terreno da Entidade, no montante de 2.235m² ao Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino no valor de R\$ 3.341.861 (três milhões, trezentos e quarenta e um mil, oitocentos e sessenta e um reais), conforme Nota Explicativa nº 4, Item 4.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem lucrativos com registro na CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsa intencional.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São João da Boa Vista - SP, 18 de fevereiro de 2020

PAES DE MENEZES AUDITORES ASSOCIADOS S/S

CRC - 2SP023510/O-6

JOSÉ BENEDITO PAES DE MENEZES

Contador CRC-ISP-58.194/O-0

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS
Unidade P. Sica Federal - Decreto nº 1.324 - 30/08/1962
Unidade P. Sica Estadual - Decreto nº 36.227 - 09/02/1960
Unidade P. Sica Municipal - Lei nº 15 - 17/02/1960
Registro ANS nº 35595-0

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do CONSELHO FISCAL da Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias e de posse do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do ano de 2019, elaborado por Paes de Menezes Auditores Associados S/S, do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa Indireto, Mutações do Patrimônio e Relatório Circunstanciado Sobre as Deficiências de Controle Interno, após reunião com os Auditores Independentes e esclarecidas todas as recomendações, concluíram que as Demonstrações financeiras acima referidas, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentadas e recomendam a encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral.

Francisco Antonio Alves CPF 059.128.938-55 Jose Carlos Guilgim CPF 615.648.778-68 José Benedito Tarifa CPF 717.949.808-49 Marco Aurélio Ferreira CPF 120.308.938-46